

## Reunião do Conselho Geral

Ata n.º 11

[Ano letivo 2019-2020]

----- Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e vinte, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Celso Silva, Presidente do Conselho Geral, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, no auditório da Escola sede, conforme convocatória número catorze, datada de seis de agosto de  
5 dois mil e vinte. O Presidente do Conselho Geral referiu que a folha de presenças não seria assinada, para respeitar as normas de higienização e distanciamento social, sendo apenas registado na referida folha e em ata os conselheiros que não estiveram presentes. Verificada a lista de presenças, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltaram os Conselheiros Ana Sobreira, Celeste Simão,  
10 João Grácio, João Marques, Luís Esteves, Luís Lopes, Mónica Vieira, Rosa Godinho, Rui Tomé e Sofia Mota, tendo avisado o Presidente do Conselho Geral que estavam em período de férias.-----

----- Antes de se dar início à reunião, aprovou-se a ata número dez, com sete votos a favor. Não participaram na votação, por não terem estado presentes na última  
15 reunião, as Conselheiras: Ana Sirgado, Nazaré Nunes e Nicélia Matos.-----

### **Ponto Único – Organização dos horários 2020/2021.**-----

----- A reunião iniciou-se com a apresentação da proposta de funcionamento da Escola Básica da Chainça, com o parecer favorável da subdelegada de saúde. A proposta prevê o funcionamento em horários duplos. As turmas de cada turno entrarão e sairão  
20 da escola por entradas diferentes e com um desfasamento horário de quinze minutos. A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

----- Seguidamente foi analisado o funcionamento da Escola Sede do Agrupamento. Saliente-se que na reunião do Conselho Geral, de vinte e sete de julho, foi decidido o funcionamento por turnos da ESMF, utilizando-se o décimo segundo tempo. Ficou  
25 acordado que a CMA entraria em contacto com a Rodoviária, a fim de apresentar as alterações suscitadas pela decisão do funcionamento por turnos. Através de diversas

comunicações estabelecidas entre o Presidente do Conselho Geral, o Diretor e a Vereadora da Educação, foram solicitados dados ao Agrupamento sobre os alunos a transportar, localidade dos mesmos, os horários de funcionamento dos turnos, os  
30 horários de entrada e saída dos alunos, entre outros, sendo os mesmos enviados prontamente. Até à hora da realização da reunião do Conselho Geral, e após contacto com a Vereadora da Educação, a mesma informou que não tinha qualquer decisão por parte da Rodoviária, não se perspetivando quando a mesma seria tomada. -----

----- Perante este cenário, e estando em causa o início atempado do ano letivo,  
35 entendeu o Conselho Geral que, apesar de ser claramente a favor da opção anteriormente tomada e de todos os órgãos intervenientes neste processo terem, de forma ponderada, optado pelo funcionamento por turnos, mandar o Diretor para iniciar o processo de elaboração dos horários e os procedimentos necessários para o início do ano escolar, tendo por base o funcionamento em regime de horário normal.--

40 -----Foi, ainda, decidido por unanimidade que através da Vereadora da Educação seja solicitado à empresa de transportes uma resposta sustentada e quais as diligências tomadas em relação ao pedido efetuado pelo Agrupamento e a razão pela qual a mesma, que carece de urgência, não foi oportunamente tomada, apesar do alerta de urgência manifestado pelo Agrupamento. Os conselheiros referiram ser legítimo  
45 afirmar que os diferentes órgãos do agrupamento analisaram de uma forma ponderada, consciente e responsável todo o processo, tendo o CG tomado a decisão na reunião de vinte e sete de julho que melhor minimizava o risco de contágio pela COVID-19, com base nas orientações do Ministério da Educação e da Direção-Geral de Saúde. A solução agora encontrada é contrária ao que desejavam os conselheiros e  
50 decorre de uma decisão impelida pela inevitabilidade, por não haver alternativa, por falta de uma resposta atempada. -----

----- Mais uma vez foi referida a necessidade premente de assistentes operacionais no agrupamento, reforçada pela exigência suplementar de higienização decorrente da COVID-19. A este respeito, o Diretor informou os presentes que tinha enviado à  
55 Senhora Vereadora as necessidades do agrupamento.-----

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

----- Nada mais havendo a registar, deu-se por encerrada a reunião, dela sendo lavrada a presente ata que depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelos seus secretários, Nazaré Nunes e Ana Diogo. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

60 A Secretária: \_\_\_\_\_

O Secretário: \_\_\_\_\_